

Brasil



Novo mínimo é de R\$ 880 e gera rombo de R\$ 2,9 bi no Orçamento

O salário mínimo sofreu reajuste de 11,6% passando de R\$ 788 para R\$ 880 em 2016, entrando em vigor no dia 1º de janeiro. O novo ajuste salarial gerou um déficit adicional de R\$ 2,9 bi no Orçamento de 2016, ficando acima do previsto anteriormente pela equipe econômica. O impacto total do novo piso salarial será de R\$ 30,2 bi ante R\$ 25,4 bi previstos na proposta da lei orçamentária. A diferença de R\$ 4,8 bi foi reduzida em R\$ 1,9 bi na votação do Orçamento pelos parlamentares, restando agora R\$ 2,9 bi.

IGP-M termina 2015 com alta de 10,54%

O Índice Geral de Preços – Mercado sofreu variação de 1,52% em novembro para 0,49% em dezembro segundo levantamento da Fundação Getúlio Vargas (FGV). No mesmo período de 2014 o indicador subiu 0,62%. Os preços de insumos e bens intermediários, principalmente na indústria, foram os componentes que mais contribuíram na atenuação no encerramento do ano. Mesmo com a desaceleração em dezembro o IGP-M terminou 2015 com aumento de 10,54%. Em 2014 a alta havia sido de 3,69%.

Novembro registra déficit de R\$ 21 bi nas contas do governo

O governo central, que agrega as contas do Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central, teve o pior resultado para o mês de novembro desde o início da série histórica em 1997, registrando déficit primário de R\$ 21,278 bi. No mesmo período do ano passado o déficit foi de R\$ 6,651 bi. No acumulado do ano o saldo ficou negativo em R\$ 54,3 bi. No mesmo período de 2014 o resultado teve déficit de R\$ 18,282 bi. A principal explicação do governo para o resultado de novembro é a queda nas receitas.

Internacional



EUA: confiança do consumidor cresce acima do esperado

O Índice de Confiança do Consumidor americano subiu para 96.5 em dezembro, contra 92.6 em novembro, e vencendo uma expectativa de 93.8. O número significa um aumento da percepção positiva dos consumidores sobre o estado da economia americana, e, em particular, acerca do mercado de trabalho. Para 2016, esperam-se poucas alterações nas condições de negócios e trabalho, enquanto há mixas expectativas com atenção ao outlook financeiro.



Grécia: setor manufatureiro cresce ligeiramente em dezembro

A atividade manufatureira grega se expandiu pela primeira vez em dezesseis meses em dezembro. O PMI de Manufatura ajustado sazonalmente cresceu para 50.2 no mês, contra 48.1 em novembro - leituras acima de 50 indicam expansão no setor. Assim, a produção da manufatura cresceu pela primeira vez em um ano, na taxa mais acentuada desde agosto de 2014.

Agenda de Indicadores

Nacional
IPC-Fipe (Mensal) (Dez) – 07/01
Produção Industrial (Anual) (Nov) – 07/01

Internacional
Europa IPC-núcleo (Anual) – 05/01
China IPC (Mensal) (Dez) – 08/01
EUA Balança Comercial (Nov) – 06/01

Setores em Foco



Alimentos e Bebidas

Venda de espumantes nacionais cresce 21,4%. Em novembro de 2015, as vendas de espumantes nacionais deram um salto de 21,4% (YoY). Mesmo em meio a um cenário de crise econômica e de elevação dos custos de produção, o Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin) registra uma previsão de expansão em 2015 de pelo menos 10% em volume em relação aos 16,79 mi comercializados em 2014. No acumulado de janeiro a novembro, segundo o Instituto, as empresas brasileiras venderam 17,45 mi de litros, ante 14,98 mi no mesmo período de 2014, o que representa uma alta de 16,5%. Por outro lado, com o real fraco, espumantes importados perdem espaço registrando perda de vendas e de participação num segmento já amplamente dominado pelos rótulos locais. Com os preços mais altos devido ao dólar mais forte, os produtos estrangeiros viram sua fatia no mercado brasileiro cair de 20,8% no acumulado de janeiro a novembro de 2014 para 17,9% no mesmo período de 2015. O cenário para 2016 é considerado incerto e uma nova retração nas importações é prevista.

Exportadores de frutas buscam novos mercados. Em 2015 as exportações de frutas no Brasil foram beneficiadas pela desvalorização do real, para manter o ritmo de crescimento em 2016 os produtores apostam na abertura de novos mercados. A expectativa é incluir na pauta exportadora países como China, Japão e Estados Unidos. A estimativa de vendas de frutas frescas brasileiras em 2015 é de 650 mil tons, ou US\$ 750 milhões, e para 2016 de 700 mil tons, ou US\$ 850 milhões.



Automotivo

BNDES anuncia fim do PSI em 2016. O BNDES anunciou o fim do Programa de Sustentação ao Investimento (PSI), programa criado em 2009 para dar suporte à crise de 2008 através de recursos para financiamentos com juros menores que os de outras linhas de crédito para compra de bens de capital, como caminhões e tratores. A compra de máquinas agrícolas por produtores rurais deve ser pouco impactada pelo fim do PSI, dado que o setor trabalha para dar continuidade ao Moderfrota, linha de crédito prevista dentro do Plano Safra.

Cresce inadimplência no pagamento de veículos. A inadimplência nos contratos de pessoa física apresentou aumento de 0,2% em outubro (YoY), representando 5,8% do total. Os contratos de pessoa jurídica tiveram aumento ainda maior na inadimplência, de 0,7%. Os recursos liberados para compra de veículos pelos bancos tiveram queda de 19,9% nos 12 meses terminados em outubro. A média das taxas de juros praticadas pelos bancos de montadoras no mês foi de 1,69% a.m. e o prazo médio das concessões se manteve em 41,6 meses.



Metais e Mineração

Siderurgia prevê mais retração em 2016. As siderúrgicas brasileiras enfrentarão mais um ano de baixa demanda no mercado interno em 2016. A previsão de retração é baseada no fraco desempenho dos setores automotivo, de bens de capital e construção civil. As vendas de aço devem fechar 2015 com queda de 23% (YoY), enquanto a previsão para 2016 é de queda de 6%. As siderúrgicas devem se apoiar no real desvalorizado e buscar alternativas ao mercado interno fraco no mercado externo. A ociosidade na indústria mundial, porém, pressiona os preços internacionais para baixo.

Setores em Foco



Varejo

Inauguração de shoppings cai em 2015. De acordo com a Associação Brasileira de Shoppings Centers (Abrasce), o ano de 2015 registrou o menor número de shoppings inaugurados desde 2010 (18 aberturas em 2015 contra 16 no ano de 2010 e 24 em 2014). Com relação ao número de lojas inauguradas, houve recuo de 40% em comparação com 2014 (5,4 mil novas lojas em 2015, contra 8,9 mil em 2014). Já, com relação ao faturamento, a entidade apontou aumento nominal de 8,5% (representando queda real de aproximadamente 1% quando descontada a inflação).

Confiança do empresário do comércio tem mínima histórica. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) atingiu recorde negativo em dezembro, desde que a série foi iniciada, em março de 2011. O índice registrou 79,9 pontos, queda de 1,4% em relação a novembro e de 26,5% em comparação com dezembro de 2014. O subíndice mais afetado negativamente foi a avaliação dos empresários quanto à situação atual do País, que ficou em 37,7 pontos, numa escala que varia de 0 a 200 pontos.

Índice de expansão do comércio avança em dezembro. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Índice de Expansão do Comércio (IEC) voltou a subir em dezembro após dez quedas consecutivas. O IEC atingiu 73,7 pontos em dezembro, representando um aumento de 6,9% na comparação com o mês anterior. A CNC informa ainda que o aumento trata-se de um efeito sazonal, associado principalmente à melhora na intenção de contratações, decorrente do maior fluxo de consumidores nas lojas no final do ano. Na comparação anual, o índice registrou queda de 30%.



Construção

Crédito desacelera com a retração da economia. O mercado de crédito registrou em 2015 o pior desempenho desde a virada do século. Nos 12 meses acumulados até novembro teve expansão de 7,4% e atingiu o patamar de R\$ 3,18 trilhões. O banco central acaba de revisar para baixo as suas projeções, cortando para 7% a expectativa de crescimento do crédito em 2015 em comparação com os 9% anteriormente estimados. A retração econômica, a queda no desemprego, a redução da renda, a baixa confiança do consumidor e das empresas e a alta taxa de juros desaceleraram o crédito. As concessões de crédito diminuirão 2,9% até novembro.



Papel e Celulose

Incêndio em fábrica de celulose e papel na zona Leste de São Paulo. Na madrugada do dia 01/01/2016, um incêndio atingiu a fábrica de celulose e papel que pertence a empresa Manikraft que fabrica os papéis das marcas Primavera, Mascot, Mirafiori, entre outras. Não se sabe ainda as causas do incêndio.

Estatísticas setor de papel (Janeiro - Novembro 2015). Conforme boletim estatístico de dezembro/2015 divulgado pelo IBA, o setor de papel acumula, no período de janeiro a novembro de 2015, quedas de 0,3% na produção e 4,1% nas vendas domésticas, comparado ao mesmo período de 2014. As retrações no período ocorreram na maioria dos segmentos, exceto no segmento de embalagens que apresentou crescimento de 1,6% na produção, e papéis sanitários que apresentou aumento nas vendas domésticas de 0,4%.

Glossário

MoM – Month over Month: comparação com base no mês anterior.

QoQ – Quarter over Quarter (trimestre contra trimestre): variação % entre a média dos últimos três meses e a média dos três meses imediatamente anteriores

YoY – Year over Year (ano contra ano): variação percentual ocorrida entre o mês considerado e o mesmo mês do ano anterior

SEGURO DE CRÉDITO

Protege seus negócios segurando seus Recebíveis, o principal ativo de sua empresa

A Euler Hermes é a líder mundial de seguro de crédito, com presença local em mais de 50 países e portfólio superior a 52.000 clientes em todo o mundo. Nossa equipe de crédito é composta por 1.500 underwriters e analistas, e monitoramos cerca de 702 bilhões de Euros de risco em mais de 40 milhões empresas em todo o mundo.

A Euler Hermes, filial da Allianz, é cotada na Euronext Paris. O grupo tem classificação AA- pela Standard & Poor's.

Advertência: Algumas afirmações contidas nesse presente documento podem ser meras expectativas ou previsões baseadas em opiniões ou pontos de vista atuais de nosso grupo de analistas. Essas afirmações implicam em uma série de riscos e incertezas, conhecidas ou desconhecidas, que podem modificar de maneira importante os resultados, atuações ou acontecimentos reais a que explicita ou implicitamente este documento se refere. O caráter meramente profissional das afirmações que aqui constam pode derivar tanto da própria natureza da informação como do contexto em que se realizam, constituindo a expressão de expectativas futuras ou de meras previsões.